

ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

NATHÂNIA APARECIDA LUNA PERON; LIVYA RAFAELLY DE MELO BARROS; JOÃO
VÍTOR RAMOS LOPES; NATHALIA FARIAS PEREIRA; RAYENNE RODRIGUES
NASCENTE

INTRODUÇÃO: Na Atenção Primária à Saúde (APS), uma parcela considerável dos atendimentos é direcionada à saúde mental. O manejo de pacientes com transtornos mentais graves (TMG) é uma temática complexa e amplamente abordada no campo da psiquiatria. No entanto, há uma lacuna na discussão sobre esse assunto na MFC, assim como na APS. É necessário empreender esforços para a busca ativa e de qualidade, por parte das equipes de saúde da família, de pacientes que possam apresentar indícios de distúrbios psiquiátricos, como ansiedade, depressão e outras condições, além de promover ações colaborativas entre as gerências desses serviços a fim de reduzir desigualdades em saúde. É importante destacar que, à medida que a idade avança, os transtornos psíquicos tornam-se mais prevalentes e impactam a qualidade de vida das pessoas. **OBJETIVOS:** O presente estudo visa compreender a relevância da busca ativa de pacientes com distúrbios psiquiátricos para possibilitar um diagnóstico precoce e um manejo adequado desses indivíduos. **METODOLOGIA:** A análise foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando a busca de artigos científicos nas bases de dados PUBMED e SCIELO. As palavras-chave empregadas foram "saúde mental", "psiquiatria" e "atenção primária à saúde". Os artigos selecionados foram escolhidos com base na afinidade com o objetivo proposto. **RESULTADOS:** A APS, notadamente por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), se configura como um espaço onde novas abordagens de cuidado em saúde mental são praticadas. No contexto da Reforma Psiquiátrica, a ESF desempenha um papel fundamental no atendimento às pessoas que vivenciam TMG, bem como a seus familiares. É visível a contribuição da ESF para a compreensão do processo de atenção em saúde mental e para a análise das características dos atendimentos realizados nesse contexto. **CONCLUSÃO:** É importante que os profissionais desenvolvam práticas que assegurem uma assistência integral e competente à população com TMG. Nesse sentido, há a necessidade de se aprimorar a capacitação das equipes de saúde da família, bem como de promover estratégias colaborativas entre diferentes serviços de saúde, a fim de viabilizar uma abordagem precoce e eficaz para esses pacientes, visando à melhoria de sua qualidade de vida e bem-estar.

Palavras-chave: Saúde mental, Unidade básica de saúde, Psiquiatria, Transtornos psíquicos, Ansiedade.